



V Encontro foi um sucesso

O V Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, a exemplo de anos anteriores foi um grande sucesso.

O modelo adotado com apresentações técnicas simultâneas em duas salas diferentes e dois cursos fazendo parte integrante do encontro e com direito de escolha pelos participantes foi aprovado pela maioria dos mais de 400 participantes. 67% dos que responderam a avaliação do encontro consideraram que suas expectativas foram totalmente atingidas; outros 32% indicaram que suas expectativas foram parcialmente atingidas e apenas 1% disseram que suas expectativas não foram atingidas. Com relação aos temas abordados, os números foram muito parecidos. 2% informaram que os temas abordados não cumpriram com suas expectativas; 45% consideraram que foi parcialmente atingidas e a maioria de 53% dos que preencheram a ficha de avaliação consideraram que suas expectativas foram totalmente atingidas.

Um dado interessante registrado nesta pesquisa é de que 92% responderam que querem aprofundar seus conhecimentos em pelo menos um dos temas apresentados. Vejam portanto que os profissionais que atuam ou que estão ingressando na área de

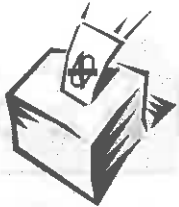
higiene ocupacional estão muito interessados em aprender mais sobre esta ciência. Um grande desafio para a ABHO !!!

O evento foi atendido por cerca de 160 Engenheiros de Segurança; 100 Técnicos de Segurança do Trabalho, 80 Médicos do Trabalho; cerca de 40 profissionais que indicaram como profissão, o cargo que ocupam de Supervisores de Segurança e Meio Ambiente; 24 profissionais com outras formações (Química, Física, Biologia, Bioquímica, entre outras profissões); 10 Enfermeiros do Trabalho. Estes números são muito parecidos com a composição de membros atual da ABHO e demonstra que a Higiene é mesmo uma ciência multidisciplinar.

Do total de participantes, apenas 28% eram membros da ABHO. Duas importantes constatações decorrem deste fato. Primeiro, era esperado um interesse maior por parte dos associados. Os Encontros Técnicos Anuais tem sido uma das principais atividades realizadas pela ABHO e seria muito importante descobrirmos a razão pelas quais os membros não tem participado. A Segunda constatação é que a ABHO tem atraído a atenção de um grande número de profissionais através do Encontro Anual. Este é um fato positivo e trouxe mais 70 novos associados após o evento.

Estes profissionais vieram de todas as regiões do Brasil, sendo que 62% trabalham no Estado de São Paulo; 10% vieram do Rio de Janeiro; 5% do Espírito Santo; 5% da Bahia; 4% do Paraná; 4% de Minas Gerais; 4% do Rio Grande do Sul; 6% de outros estados (SC, SE, DF, PA, CE, GO, MT, RN, MS, PE, AM).

Os números de participantes por estado indicam a necessidade de termos uma participação mais equitativa das diversas regiões do Brasil. Este será um grande desafio para este ano de 1999, termos uma participação de higienistas que representem todas as regiões do Brasil. Foi isto que nos levou a realizar o Encontro de 1999 em Brasília, no mês de Outubro.



AIHA realiza pesquisa de opinião para mudanças no estatuto

A Associação Americana de Higiene Industrial AIHA está realizando uma pesquisa entre seus associados para uma alteração significativa em seus estatutos.

A proposta inclui até uma alteração de nome da associação de AIHA para OHSEA (Occupational Health, Safety and Environment Association), ou seja, Associação de Saúde Ocupacional, Segurança e Meio Ambiente. Somente por esta informação é possível perceber a extensão da proposta de alteração de estatuto divulgada. No folheto emitido pouco antes da Pesquisa, foram dadas as razões par tão profundas mudanças. Entre elas, foram mencionadas que:

- Somente 15 % do total de Associados trabalham 100 % de seus tempos como Higienista Industrial tradicional.
- 54 % gastam não mais que 51 % de seus tempos nas tarefas consideradas próprias de Higiene Industrial.
- 67 % gastam de 10 a 50 % de sus tempo em tarefas relacionadas a funções de Segurança.
- 51 % gastam algum tempo com atividades relacionadas ao meio ambiente.

Ainda não é conhecido o resultado da pesquisa. Pode se que os associados da AIHA não aprovelem estas mudanças.

Reconhecemos as preocupações da atual diretoria da AIHA em transformar a Associação de tal forma que ela fique mais parecida com o perfil do associado. Porém algumas considerações são importantes para não pensarmos que o que é bom para a AIHA é também bom para a ABHO.

A AIHA já colaborou imensamente para a formação e o fortalecimento do Higienista e da Higiene Ocupacional nos Estados Unidos. O Higienista é um profissional reconhecido pelo mercado de trabalho Norte Americano. Ou seja, que demanda pelo trabalho do Higienista nos Estados Unidos, não é uma lei ou uma NR qualquer, são os industriais e empresários de uma

maneira geral. Lá já está consagrada a idéia de que quem pode ajudar as empresar a cumprir com a legislação nos assuntos relacionados a saúde do trabalhador decorrente a exposições a agressores ambientais é o profissional chamado Higienista Ocupacional. Este foi um papel importante na história da AIHA que hoje já não é mais tão importante.

É óbvio que as indústrias estão procurando profissionais que possam resolver todos os seus problemas nos campos da Higiene, Medicina, Segurança e Meio Ambiente. E no Brasil de hoje vemos muitos profissionais que já atuam desta forma integrada, porém com muito pouca ênfase em Higiene. Portanto, é pensamento da Diretoria Atual da ABHO, de seus fundadores e certamente de grande parte dos associados de que a Associação tem um importante papel a cumprir que é o fortalecimento da Higiene Ocupacional como ciência e a formação profissional do Higienista no Brasil. E é nisto que estamos hoje focados e deveremos continuar por mais alguns anos certamente.



Comitiva ABHO visitando Dr. Zuher Handar

Comitiva da ABHO visita Representantes do Governo

Aproveitando a presença do Dr. James Rock, Presidente da AIHA e uma autoridade na área de higiene ocupacional de reconhecimento mundial, durante o V Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, uma comitiva da ABHO esteve visitando o Dr. Zuher Handar (Secretário de Segurança e Saúde no Trabalho) e o Dr. Ives Gandra Filho (Assessor da Casa Civil da Presidência da República). Nas duas oportunidades, a comitiva presente (Osny Ferreira de Camargo, Presidente da ABHO; Saeed Pervaiz,

Vice-Presidente de Relações Internacionais da ABHO; Irene Ferreira de Souza Duarte Saad, Ex-Presidente da ABHO e cientista do setor de Higiene Ocupacional da FUNDACENTRO; Marcos Domingos da Silva, Ex-Vice-Presidente de Formação e Educação da ABHO e Cientista da FUNDACENTRO do setor de Higiene Ocupacional; Dr. Paul Olson, Presidente do Comitê de Assuntos Internacionais da AIHA; Dr. James Rock, Presidente da AIHA) teve a oportunidade de demonstrar aos dois ilustres representantes do Governo do Brasil, a importância do trabalho do Higienista Ocupacional para assegurar a melhoria nas condições ambientais de trabalho, e a saúde ao trabalhador Brasileiro. Foi também uma excelente oportunidade para divulgar a ABHO e mostrar um pouco do que já tem sido feito para a formação deste profissional.

Setenta Higienistas participaram da Assembléia anual

Setenta Higienistas membros da ABHO, participaram da Assembléia anual realizada no último dia 27 de Outubro no Centro de Convenções Rebouças.

A Assembléia foi organizada de tal forma que cada Diretoria Executiva apresentou um plano de sua área de atuação. A partir desta edição, vocês vão conhecer um pouco destes planos.

Algumas propostas de grande interesse são:

Implementação sistemática do código de ética;
Revisão do Estatuto da ABHO contemplando a necessidade de se coincidir o final do mandato com o final do ano fiscal;

Conselhos e Representações Regionais – Definir melhor o papel destes na gestão da ABHO;

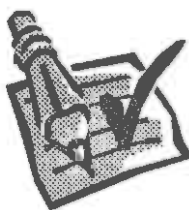
Elaboração de um plano para formação e certificação de higienistas;

Programa de Certificação de Laboratórios de Higiene Ocupacional.;

Limites de Tolerância – Operacionalização da revisão do livreto de tal forma que a atualização anual possa ser editada junto com a edição Americana.

Foram mantidos os valores das anuidades, ou seja, R\$ 70,00 para membros individuais (pessoas físicas) e R\$ 500,00 para membros institucionais (pessoas jurídicas), com isenção de pagamento

pelas empresas que contribuem patrocinando o Encontro Anual.



Revisão do Cadastro de Prestadores de Serviços

Muitos dos associados da ABHO prestam serviços profissionais no campo da Higiene Ocupacional. Em Setembro de 1995 foi editado um cadastro contendo nome, endereço, telefone e uma definição de que tipo de serviços estes profissionais ou empresas prestam. Este cadastro foi enviado para todos os membros da ABHO e para não membros que ligavam para a Secretaria solicitando que a Associação indicasse profissionais que pudessem realizar estes serviços em suas empresas.

Devido ao fato deste cadastro estar desatualizado, pretendemos reeditá-lo este ano. Para tanto, solicitamos a todos que participaram do primeiro cadastro ou mesmo empresas ou profissionais que tenham interesse de ver seus nomes constando deste documento, que nos enviem tais informações, ou entrem em contato com a Secretaria Nacional. Além das informações constantes do primeiro cadastro, sugerimos o acréscimo do E-Mail ou Home Page. Não haverá custos aos membros regulares da ABHO, sejam individuais ou institucionais, mas há a necessidade que os mesmos estejam em dia com sua contribuição anual.

Revisão do Cadastro de Membros

Nos próximos meses estaremos realizando uma revisão do cadastro de membros da ABHO. Alguns membros fundadores e de outras categorias que estão inscritos na Associação, estão com sua situação irregular com relação ao pagamento da anuidade. Estes membros estarão recebendo uma carta solicitando o sua regularização. Na reunião da diretoria de Junho será apresentada a situação de cada um destes membros para análise e possível exclusão do quadro de associados.

Caso você seja um destes associados ou tenha dúvidas relativas a sua situação, por favor contate a Secretaria Nacional.



Higienista se reunirão em Toronto

A AIHCE (American Industrial Hygiene Conference and Exhibition) deste ano de 1999 será em Toronto, no Canadá, entre os dias 4 e 12 de Junho. Anualmente esta conferência tem reunido mais de dez mil higienistas de todo o mundo. O tema da conferência deste ano é "Going Global", e sugere o crescimento da profissão globalmente. O número de higienistas Brasileiros que atendem a esta conferência tem aumentado ano após ano. Este ano, devido o caráter internacional assumido pela AIHCE é esperado que este número seja ainda maior que nos anos anteriores. Se você estiver planejando participar da Conferência de Toronto ou deseja mais informações sobre o evento, entre em contato com a Secretaria da ABHO. Esta é uma grande oportunidade para aperfeiçoar os nossos conhecimentos e ainda aprender um pouco do que está acontecendo com a higiene ocupacional nos Estados Unidos e em outros países do planeta.



Área de Estudos e Pesquisas

Como anunciado na assembléia, é nosso objetivo estabelecer um espaço de comunicação constante com o associado, em questões técnicas de interesse, tais como:

- resposta a perguntas de interesse geral, enviadas por associados;
- resumo de perguntas importantes da seção Q & A da ACGIH;
- resumo da documentação dos TLVs da ACGIH sobre agentes de interesse.

Este espaço é totalmente aberto a sugestões dos associados. As questões levantadas serão respondidas diretamente ou "distribuídas" a especialistas da área, segundo o tema, para elaborar as respostas. Esperamos tornar este diálogo um hábito para os associados, de forma a ser mais uma das maneiras de apoio da ABHO aos higienistas.

Mario Luiz Fantazzini



Reunião Consultiva para Formação de Higienistas

Higienistas ocupacionais representando 11 países da América Latina e Caribe, participaram em São Paulo, no período entre 8 e 10 de Dezembro último de uma reunião consultiva para desenvolvimento da Higiene Ocupacional na região. Participaram ainda da reunião representantes dos Estados Unidos, Canadá, Espanha e Suíça (OMS). Esta Reunião / Workshop foi uma iniciativa da OPS e da OMS, patrocinada pela FUNDACENTRO, e apoiada por vários parceiros, incluindo AIHA (American Industrial Hygiene Association), ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists), IOHA (International Occupational Hygiene Association), ABHO (Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais), Procter & Gamble e 3M Company.

O objetivo dos trabalhos em São Paulo era o de elaborar um documento que fosse concensuado pelo grupo e servisse como proposta de uma descrição da profissão higienista ocupacional; as áreas básicas de conhecimento; requisitos de treinamento e educação, etc. Após a revisão e finalização da proposta, os próximos passos serão uma ampla divulgação do documento endossado pela OPS / OMS e FUNDACENTRO, para Instituições Governamentais e Educacionais da região e outras organizações (como NIOSH, Banco Mundial, etc.). O documento elaborado deve ser considerado como um guia finalmente disponível, que vai facilitar o desenvolvimento da higiene ocupacional nos países da América Latina.

O workshop foi planejado com base em um exercício similar realizado entre os países da União Européia. O documento de consenso europeu foi publicado pela OMS em 1992, com o título "Occupational Hygiene in Europe - Development of the Profession".

Os representantes de cada país apresentaram o "status" da higiene ocupacional na região. O grupo concluiu que devido ao crescimento

industrial na América Latina, existe a necessidade de recursos humanos profissionalmente treinados em Higiene Ocupacional. Embora existam alguns profissionais bem treinados em higiene ocupacional na região, eles não são em número suficiente e a profissão não é reconhecida ou estabelecida. O trabalho convencional de Higiene Ocupacional clássica tem sido executado por engenheiros, médicos e outros profissionais com graus variados de conhecimento técnico em Higiene Industrial. Alguns países da região possuem educação em higiene ocupacional de nível universitário, porém com uma grande variedade em qualidade, duração e foco entre estes programas.

Ao final da Reunião consultiva, os participante estavam muito entusiasmados com o futuro da profissão e as repercussões deste trabalho. Ainda existem desafios importantes a serem sobrepostos, incluindo a manutenção do "momento" gerado por esta reunião e a necessidade de otimizar os recursos limitados já existentes. É ainda necessário mais colaboração para que as estratégias traçadas para o contínuo desenvolvimento da Higiene Ocupacional. Em particular, o desenvolvimento de diferentes metodologias de educação e treinamento, creditação de instituições educacionais, e certificação.

O documento final será disponibilizado pela OMS e OPS e certamente a ABHO divulgará para seus membros que tiverem interesse em conhecê-lo.

A visão, persistência e trabalho duro de várias pessoas tornou esta reunião possível. Agradecimento especial a Dra Maritza Tennessee da OPS, da FUNDACENTRO e de dois Brasileiros que não poupam esforços para fomentar o desenvolvimento da Higiene Ocupacional na região, Dra Berenice Goelzer da OMS em Genebra e Dr Paul Olson da 3M dos Estados Unidos.

Reunião entre líderes de laboratórios de Higiene Ocupacional



No dia 28 de Outubro de 1998, aconteceu a primeira reunião entre líderes de laboratórios que prestam serviços ou realizam ensaios para fins científicos na área de higiene ocupacional.

O convite foi feito pela ABHO e o objetivo é que estes laboratórios criem e participem de programas de proficiência e acreditação de reconhecimento internacional.

As dezesseis pessoas presentes comprometeram-se a dar continuidade a este trabalho e procurar o envolvimento do INMETRO e outros órgãos de certificação de qualidade.

O grupo escolheu o Químico Santiago J. Martinez como coordenador e já esteve reunido por mais duas vezes, no mês de Dezembro de 1998 e Janeiro de 1999.

As atividades propostas até aqui foram:

Obter apoio do INMETRO na agilização da Certificação dos Laboratórios de Higiene Ocupacional.

Buscar a aceitação da AIHA para a certificação realizada pelo INMETRO.

Obter junto a AIHA os requisitos necessários para a formação dos auditores de Higiene Ocupacional, para que o INMETRO prepare o grupo de auditores.

Propor um plano para formação e certificação de Técnicos Higienistas Ocupacionais para atividades de campo.

Certamente, os higienistas Brasileiros estarão muito ansiosos por conhecer os rumos que os trabalhos deste grupo terão em um futuro próximo. Parece também que a idéia de contribuir para a formação do Técnico Higienista no campo da amostragem de contaminantes atmosféricos deve ser vista como um grande desafio que trará maior segurança nos resultados de dosimetria pessoa e avaliação ambiental.

Expediente

Diretoria para o Triênio 1997 - 2000:

Presidente

OSNY FERREIRA DE CAMARGO

Vice-Presidente de Administração

SÉRGIO COLACIOPPO

Vice-Presidente de Formação e Educação

JOSÉ MANUEL OSTALDO GANA SOTO

Vice-Presidente de Estudo e Pesquisa

MÁRIO LUIZ FANTAZZINI

Vice-Presidente de Relações Públicas

SELENE MARIA VALIERDE

Vice-Presidente de Relações Internacionais

SAEED PERVAIZ

Conselho Técnico

JAIR FELÍCIO

CLARISMUNDO LEPRE

GERRIT GRUENZNER

IRLON DE ÂNGELO

Conselho Fiscal

MARIA MARGARIDA T. M. LIMA

ANTÔNIO VLADIMIR VIEIRA

RENATO PALIERINI

Associação Brasileira

de Higienistas Ocupacionais

Secretaria Campinas - SP

Fone. / Fax: (019) 242.6946

IMPRESSO

ABHO

**Associação Brasileira
de Higienistas Ocupacionais**

1997/98